

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA RESENHA NO ENSINO MÉDIO: EXPERIMENTAÇÃO POR MEIO DAS OBRAS DE LITERATURA INGLESAS

Francilene Sérgio Vaz

Acadêmica do Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Inglesa e Respectivas Literaturas, pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA/ Centro de Estudos Superiores de Imperatriz – CESI.

Universidade Estadual do Maranhão

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA RESENHA NO ENSINO MÉDIO: EXPERIMENTAÇÃO POR MEIO DAS OBRAS DE LITERATURA INGLESAS

O presente artigo tem como principal objetivo colaborar para o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita dos alunos do ensino médio da rede pública, por meio de produção de resenha crítica usando obras da Literatura Inglesa, em Senador Lúcio Maranhão, facilitando assim sua iniciação acadêmica. A investigação revelou que tal atividade não tem tido a devida importância na vida escolar, mesmo sendo imprescindível para a formação educacional de qualidade, já que promove a leitura, a escrita padrão, a interpretação, e a argumentação, elementos fundamentais aos futuros acadêmicos de Letras ou de qualquer outra área de conhecimento. Como fundamentação teórica, subsidiaram este trabalho os escritores Paulo Freire (1996), Eva Maria Lakatos e Marina de Andrade Marconi (2002) e Antônio Suárez Abreu (2001), que tratam a respeito de conceitos sobre resenha crítica, hábito de leitura de forma proficiente e os benefícios adquiridos pelo exercício dessas duas atividades.

Palavras chave: Resenha crítica. Leitura.. Ensino médio. Senador Lúcio Maranhão

INTRODUÇÃO

A precariedade da educação pública brasileira não é novidade. Nas pequenas e pobres cidades do interior, a situação é alarmante em todos os sentidos.

O objeto de estudo deste trabalho surgiu, principalmente, do desejo de oportunizar, aos alunos do ensino médio, a leitura dos clássicos da Literatura Inglesa e, especificamente, facilitar o desenvolvimento da habilidade de elaboração de resenha crítica, facilitando, assim, a adaptação acadêmica de futuros estudantes de Letras.

Por acreditar que o conhecimento para a elaboração de uma boa resenha crítica contribuirá para a formação de bons leitores e resenhistas, o presente estudo questiona, principalmente, os

Artigo Científico apresentado ao Departamento de Letras, da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) / Centro de Estudos Superiores de Imperatriz (CESI), como um dos requisitos para a conclusão do curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Inglesa e Respectivas Literaturas.

(85) 3322.3222

contato@fipedbrasil.com.br

www.fipedbrasil.com.br

conhecimentos que os alunos do ensino médio de Senador Lá Rocque possuem a respeito da produção de resenha crítica.

Foi estabelecido, como objetivo geral, colaborar para o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita dos alunos do ensino médio da rede pública, por meio da produção de resenha crítica, usando obras da Literatura Inglesa no município de Senador Lá Rocque.

A PRÁTICA DA RESENHA CRÍTICA NO ENSINO MÉDIO

Segundo Marconi; Lakatos (2002, p.234), “a resenha crítica [...] pode ser realizada por estudantes; nesse caso, como um exercício de compreensão e crítica”. Dessa forma, denota-se que a prática de resenhar se faz de suma importância para a construção de mentes mais produtivas e com satisfatório grau de criticidade, facilitando, assim, a vida dos discentes como futuros acadêmicos.

Muitas vezes, as escolas têm selecionado conteúdos que pouco servirão para os alunos que, ao se depararem com os exames vestibulares ou até mesmo com as atividades exigidas no ensino superior, vêm despreparados para tal.

O USO DA LITERATURA INGLESA E A INTERDISCIPLINARIDADE

Na educação brasileira, tanto na rede pública quanto na particular, a Língua Inglesa continua sendo uma das disciplinas com menor carga horária. Nesse contexto, sabe-se que, para a Literatura da referida língua, pouco ou nada é inserido nessas horas destinadas à Língua Estrangeira. Sendo assim, o uso de obras literárias inglesas para elaboração de resenha crítica proporcionará, além do conhecimento sobre as mesmas, um reforço no aprendizado da disciplina de Língua Inglesa, abordando, especialmente, a literatura, o que irá auxiliar os futuros acadêmicos de Letras/Inglês. As obras em questão também serão utilizadas como elementos de interdisciplinaridade. Sobre isso, relatam os Parâmetros Curriculares do Brasil (2002, p. 88-89):

a interdisciplinaridade supõe um eixo integrador, que pode ser o objeto de conhecimento, um projeto de investigação, um plano de intervenção. Nesse sentido, ela deve partir da necessidade sentida pelas escolas, professores e alunos de explicar, compreender, intervir, mudar, prever, algo que desafia uma disciplina isolada e atrai a atenção de mais de um olhar, talvez vários.

Artigo Científico apresentado ao Departamento de Letras, da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) / Centro de Estudos Superiores de Imperatriz (CESI), como um dos requisitos para a conclusão do curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Inglesa e Respectivas Literaturas.

A interdisciplinaridade é de fundamental importância para fixar conteúdos estudados e ter um olhar ampliado e integrado do conhecimento das mais diversas áreas. Sobre o desafio de produzir resenhas críticas usando obras clássicas da Literatura Inglesa, os educandos estarão aprendendo a resenhar interagindo com a própria disciplina de Língua Inglesa e conhecendo mais sobre a mesma por meio dos clássicos literários.

MATERIAL E MÉTODOS

A experimentação ocorreu no Centro de Ensino Médio Salomão Cury-Rad, único colégio estadual existente no pequeno município de Senador Lá Rocque, localizada a 22.29 km de Imperatriz, com 14.550 habitantes, cuja economia está baseada na agricultura e pecuária, comércio formal e informal.

A interdisciplinaridade é de fundamental importância para fixar conteúdos estudados e ter um olhar ampliado e integrado do conhecimento das mais diversas áreas. Sobre o desafio de produzir resenhas críticas usando obras clássicas da Literatura Inglesa, os educandos estarão aprendendo a resenhar interagindo com a própria disciplina de Língua Inglesa e conhecendo mais sobre a mesma por meio dos clássicos literários.

O levantamento dos dados empíricos deu-se durante o ano de 2015, no período de 90 dias, divididos em cinco momentos, a saber: 1) aplicação de dois questionários, sendo um para os alunos e outro para os professores colaboradores da pesquisa, além da elaboração de uma redação descritiva abordando algum clássico literário já lido ou assistido pelos educandos; 2) exposição de um filme baseado em uma obra da Literatura Inglesa seguido por articulações sobre autor e obra inspiradora do mesmo; 3) explicação de conceitos e demais orientações necessárias à elaboração de resenha crítica, abordados por meio de uma resenha crítica da obra assistida; 4) leitura e utilização da técnica GV-GO – grupo de verbalização e grupo de observação de obras da Literatura Inglesa; 5) elaboração de resenhas/ críticas, tendo como objetos literários obras inglesas já estudadas.

Ainda quanto aos procedimentos metodológicos, realizamos, nesta investigação, a pesquisa bibliográfica e a de campo. A pesquisa de campo baseou-se em experimentação realizada com os alunos de terceiro ano do ensino médio. Aliado a isso, o questionário foi aplicado a cento e quarenta

Artigo Científico apresentado ao Departamento de Letras, da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) / Centro de Estudos Superiores de Imperatriz (CESI), como um dos requisitos para a conclusão do curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Inglesa e Resenhas e Resenhas Literárias.

e quatro (144) alunos (cinquenta e seis do noturno e oitenta e oito do vespertino) e a dois (02) professores, um em cada turno.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto contou com a participação de dois professores graduados em Português-Inglês e respectivas Literaturas. Seguindo o planejamento para o primeiro encontro, entreguei, aos alunos, os questionários sobre conhecimentos de resenha crítica e uso de resenha crítica em sala de aula pelos professores. Na análise dos questionários aplicados aos alunos, percebeu-se que 60% dos alunos acertaram as duas questões referentes ao conceito de resenha crítica. Para 40% deles, ainda não havia sido solicitada a elaboração de referido gênero textual. Diante disso, não é de se estranhar que 45% dos educandos nunca haviam elaborado uma resenha crítica. A questão aberta perguntava, aos educandos, se os mesmos possuíam alguma dificuldade em elaborar uma resenha crítica. A maioria que respondeu positivamente, julgando ser a ausência da prática de resenha crítica em sala de aula a principal responsável pelas dificuldades que enfrentam.

Sobre o questionário aplicado aos professores, foi possível identificar o seguinte resultado: ambos declararam ser imprescindível o uso de resenhas críticas com vistas ao aperfeiçoamento da leitura, escrita e interpretação, porém, não a utilizavam frequentemente. Essa incoerência de pensamento e atitude demonstra que o aprendizado e preparação do alunado para o ingresso ao ensino superior não tem sido a prioridade para estes educadores. Seguindo do recolhimento dos questionários, solicitei, aos alunos, a elaboração de um texto descritivo discorrendo sobre algum livro ou filme assistido por eles. Dos 95% do alunado, destacaram-se as seguintes dificuldades: frequência de erros ortográficos; ausência de concordância; grafia ilegível; desconhecimento da estrutura de redação; Essa triste realidade expõe a carência de leitura e escrita no cotidiano deles, o que dificultará, imensamente, a conclusão da trajetória no ensino médio, bem como o alcance de seus objetivos como futuros acadêmicos.

No segundo momento da pesquisa de campo os alunos assistiram ao filme baseado na obra “O Retrato de Dorian Gray”, de Oscar Wilde. Então, expliquei a respeito do livro inspirador do filme e passei as devidas orientações para a elaboração de resenha crítica. No terceiro momento as turmas foram divididas em grupos, sendo que cada um deles recebeu uma obra da Literatura Inglesa sobre a qual realizaríamos um GV-GO, no quarto encontro e, posteriormente, seria solicitado deles a

Artigo Científico apresentado ao Departamento de Letras, da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) / Centro de Estudos Superiores de Imperatriz (CESI), como um dos requisitos para a conclusão do curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Inglesa e Respectivas Literaturas.

elaboração de uma resenha crítica. Quanto ao GV-GO, essa foi a situação de todas as quatro turmas: o número de alunos que se manifestou foi inferior a 15%, o que se torna um absurdo diante do número total de discentes por turma; dentro, ainda desse percentual, apenas 2% expuseram algum argumento fundamentado em pesquisas, além da leitura da obra, o que enriqueceu suas colocações. Dessa forma, em meu último momento com eles, revisei conceito e estrutura de resenha crítica, frisei os aspectos em que deviam melhorar, conforme as produções recolhidas no primeiro encontro e no GV-GO, então, combinamos o tempo de uma semana para a entrega das resenhas críticas.

Ao analisar as resenhas críticas produzidas pelos discentes, surpreendi-me bastante. Deles, 20% se aproximaram do ideal no que se refere aos conceitos e estruturas a que foram orientados. Contudo, 75% do alunado uniu ideias próprias a plágios oriundos da internet e 5% optou, simplesmente, pelo famoso “Ctrl-C/Ctrl-V” (totalmente plagiado). Diante da análise e discussão dos dados obtidos nesta investigação, percebi que, infelizmente, o fracasso da educação em Senador Lá Roque, no que se refere ao preparo dos discentes para continuar os estudos com ingresso e permanência no ensino superior, advém da desvalorização e inconsciência tanto por parte dos alunos quanto dos professores. Um futuro educacional de qualidade não tem sido a meta dos mesmos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ensino médio público estadual de Senador Lá Rocque, viu-se confirmado que os conhecimentos básicos não têm sido trabalhados de modo eficaz, dificultando, assim, a formação de habilidades de leitura, escrita e produção textual no alunado e comprometendo seu acesso ao ensino superior. A prática de resenha crítica contribui bastante para o suprimento destas carências, sendo essa a razão para a aplicação desta pesquisa no referido município. Ao longo do desenvolvimento desta experimentação, foi possível identificar as dificuldades do alunado: o desconhecimento da estrutura de uma redação, bem como de uma resenha crítica, erros de coesão e coerência, grafia ilegível. Verificou-se, também, a necessidade de aperfeiçoamento na aquisição de conhecimentos sobre a Literatura Inglesa e a importância da leitura para o desenvolvimento do raciocínio crítico.

Artigo Científico apresentado ao Departamento de Letras, da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) / Centro de Estudos Superiores de Imperatriz (CESI), como um dos requisitos para a conclusão do curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Inglesa e Respectivas Literaturas.

Logo, tanto os alunos quanto os professores precisam conscientizar-se que a prática de resenhar criticamente define uma boa articulação na oratória, exige a norma culta, contribui na construção de ideias, eleva o senso crítico e, principalmente, fomenta a habilidade da leitura.

REFERÊNCIAS

ABREU, Antônio Suárez. **A arte de argumentar**: gerenciando razão e emoção. Cotia-SP: Ateliê, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 2002a.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**: Parte I — Bases Legais. Brasília, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acessado em: 05/01/2016.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: autores associados: Cortez, 1984.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura**: Teoria e Prática. 6ª ed. Campinas, SP: Pontes, 1998.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Resenha crítica. In: **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1993. p.243-252.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 5ª.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PETIT, Micheli. **Os Jovens e a Leitura**: uma nova perspectiva. 1 ed. São Paulo: Ed. 34, 2008.

SILVA, Ezequiel Theodoro Da. **Criticidade e leitura**: ensaios. Campinas-SP: Mercado das Letras: associação de leitura do Brasil, 1998.

Artigo Científico apresentado ao Departamento de Letras, da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) / Centro de Estudos Superiores de Imperatriz (CESI), como um dos requisitos para a conclusão do curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Inglês e Respectivas Literaturas.

Artigo Científico apresentado ao Departamento de Letras, da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) / Centro de Estudos Superiores de Imperatriz (CESI), como um dos requisitos para a conclusão do curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Inglês e Respectivas Literaturas.

(85) 3322.3222
contato@fipedbrasil.com.br
www.fipedbrasil.com.br